

## Caracterização físico-química da Laranja de Russas no Recôncavo da Bahia

Mariana Dantas Silva<sup>1</sup>; Rafael Cruz Sayd de Souza<sup>1</sup>; Valter da Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Orlando Sampaio Passos<sup>2</sup>; Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki<sup>2</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA, estagiária da FUNDAG, madswlkr@gmail.com; rafael.sayd@outlook.com; valter\_.silva@hotmail.com; <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, orlando.passos@embrapa.br, fabiana.sasaki@embrapa.br, carlos.ledo@embrapa.br

A laranja de Russas, uma variedade oriunda do Estado do Ceará, tem sua origem relacionada à introdução das sementes de laranja doce feita pelos jesuítas portugueses logo após o descobrimento do Brasil. Apesar da importância socioeconômica da lendária laranja de Russas para o semiárido cearense e para o próprio estado, pouco foi investido no aprimoramento do seu cultivo, ainda apoiando-se no uso de “pés francos” (plantio de “seedling” ou propagação sexuada) embora técnicas modernas de se cultivar as plantas cítricas já sejam conhecidas. Tais práticas contribuíram para o declínio da cadeia produtiva na região, fazendo com que os pomares de “pés francos” tenham juvenilidade e baixa longevidade devido à ocorrência de podridão de pé causados por fungos do gênero *Phytophthora*. Conhecendo essa problemática, foram necessários estudos que auxiliaram na seleção e na clonagem de plantas com características diferenciadas, capazes de atender as exigências do mercado consumidor. O presente trabalho teve o objetivo de caracterizar a qualidade físico-química de frutos de clones de laranja de ‘Russas’ selecionados na fazenda Boa Vista (padre Alípio), em Pau Branco 21 (José Cunha Lima Neto), Campo Experimental de Curu (CNPAT) e em Ipepacunha (Francisco Marcelo de Santiago), na cidade de Russas e enxertadas sobre o citrandarin ‘Riverside’ na Embrapa Mandioca e Fruticultura. Foram coletados frutos de sete clones no Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura e analisadas suas características físicas e químicas, com base em amostras de seis frutos de cada clone. As análises foram realizadas no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, consistindo em análises físicas (diâmetro, comprimento e peso do fruto, número de sementes, peso do suco extraído, espessura da casca, identificação da cor do fruto) e químicas (teor de sólidos solúveis - SST e acidez titulável - AT). Ao realizar a comparação, constatou-se que os frutos do clone ‘Russas 01’ foram os que mais se diferenciaram dos demais, contendo o menor número de sementes por fruto e maior índice tecnológico, enquanto os frutos do clone ‘Russas 03’ apresentaram a maior relação SS/AT. Embora preliminares esses resultados permitam a classificação de clones que melhor se enquadram como alternativa ao cultivo da laranja de ‘Russas’, principalmente no que diz respeito ao número de sementes por fruto e relação entre sólidos solúveis e acidez titulável, características relevantes em se tratando de citricultura de mesa.

**Significado e impacto do trabalho:** Identificar e caracterizar clones de laranja de Russas com o objetivo de contribuir para a diversificação de citricultura de mesa.